



Ata nº 007/2025 - CMS

Aos 26 (vinte e seis) do mês de junho às 9:41 horário de Brasília a Presidente Caroline Mingotti, na presença dos Conselheiro Municipais de Saúde, Raquel C. R. Aguiar, Alberto Zaia (decreto nº 1946, 13 de junho de 2024), Neuza Guidotti Zandonadi (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Murilo R. Gomes (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023, Geraldo Zocante Neto, Guilherme Zandonadi, Priscila Santos Silva, Raquel Corrêa Gomes (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Neuza França Santos (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), João Roberto de Melo, (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), iniciou a reunião do Conselho Municipal de Saúde, a primeira pauta é a data da conferência Municipal de Saúde: Entre os dias 21 e 25 de Julho, para a gente decidir; o gestor Guilherme vai falar um pouco sobre a conferência Municipal de Saúde. Bom dia a todos. Podemos ver uma data para definirmos agora em julho ou agosto que é o limite que é para mandar o plano, e definir uma data que ficaria bom para todos entre o dia 21 e 25 de julho. Raquel. Usuários, a dinâmica que a gente vai usar na conferência vai ser de formar uma comissão na ESF para ouvir e trazer para conferência central ou vai fazer direto sem dialogar? Ontem estive lá na UBS e acho que a gente tá precisando sentar e conversar para ouvir porque na realidade nem todos conseguem ver. Eu acho que é importante mas a conferência de saúde não foi voltada para o trabalhador e de uma forma geral, mas se conseguirmos passar nas ESF por exemplo seria bom, o conselho poderia fazer esse papel mas tem que sair e visitar as ESF, mas tem um problema por exemplo nós acabamos de viver a conferência do trabalhador e da trabalhadora, as pessoas que foram para a conferência estadual foram convidadas por mim, porque esse é o compromisso que nós fizemos lá, que quando chegassemos no município passar o que aconteceu lá para o conselho e só eu estou aqui hoje, então eu participei de apenas um eixo, então não vou poder falar sobre tudo, eu acho que isso também é um momento para a gente começar a observar, vai na conferência e depois não tem tempo de meia hora para conversar com o conselho; será que esse é o ideal? Porque quando a gente vai para a conferência a gente volta com alguma coisa diferente, uma coisa nova, mesmo que seja questionamento organizar a sociedade. Raquel dia 24 de julho é reunião do conselho, então já não daria para ser a conferência, a última data do mês de Julho 30 e 31 quarta e quinta-feira, porque a data para ser finalizada seria 15 de agosto, Guilherme por isso que queria já fazer em julho para Agosto colocar tudo em ordem, já estar tudo pronto, por isso acredito que 30 e 31 de Julho seria uma data boa para finalizar, penso que poderíamos fazer microconferências e oferecer tanto nas unidades como também em algumas Associação, fazer uma audiência pública até para trazer alguma coisa diferente para a comunidade, pensando em fazer uma reunião com as associações, para terem mais segurança, para isso iríamos em cada unidade também fazendo a mesma situação, podendo passar informações das unidade de saúde e também dando uma oportunidade para todas as entidades, por isso eu penso que se fizemos uma vez por semana esse tipo de microconferências seria bom. Se pegarmos ali um dia 6 ou 7, ainda somente no período da tarde da 15 as 17 horas, a unidade de saúde ainda estaria funcionando, mas nós faríamos uma reunião somente com a coordenadora, para dar oportunidade para que as pessoas possam falar, dentro inclusive dos eixos que está sendo proposto, trazendo para dentro da gestão novas idéias, e assim não teríamos a necessidade de fechar as unidades e assim com essa oportunidade, as pessoas não chegariam na Conferência Municipal de Saúde engessadas.



Teremos que fazer algo que não seja repetitivo, pois se fizermos as pré-conferências nas ESF, e discutirmos por exemplo hipertensão, comorbidade é uma diretriz municipal, porque as profissionais vão estar na conferência, só para não fazermos duas vezes a mesma coisa, porque essa conferência é diferente o foco vai ser apresentar um diagnóstico para Anaurilândia, o conselho já tem um plano municipal a gente vai enviar o arquivo se necessário é o mesmo plano até então esse plano vai ser olhado vai ver os eixos a gestão vai orientar a parte dela, o Conselho a contribuição dele nas unidades de saúde, os profissionais vão vir com a contribuição deles os usuários vão vir com a deles e na conferência a gente vai juntar tudo e vai editar em Word aqui normalmente como é feito. A gente passa o plano para aprovação por indicação e aí é feito o estudo novamente e a gestão tem conforme esse documento, até o final do ano para aprovar no primeiro ano de mandato o plano Municipal de Saúde para os 4 anos. Então só tentando ampliar um pouco do que que é essa conferência. A conferência tem a parte de apresentação dos problemas de saúde, principalmente na infraestrutura, recursos recebidos e aqui também destacado em negrito no plano nesse documento, que a gente precisa fazer metas realistas diante do problema de saúde por exemplo: problemas com ribeirinhos a gente não tem problemas com ribeirinhos então a gente não vai gastar energia com isso, então só um exemplo né e também problemas que não são do plano Municipal de Saúde que às vezes até foi destacado aqui problemas trabalhistas isso é um sindicato que tem que ver, está até num documento aqui então a parte a gente vai ver a construção do pensamento de saúde sim. E aí teria que pensar bem na energia que vai gastar dado o tempo que a gente tem e para a gente também talvez não fazer duas vezes a mesma coisa, mas acho que vai surgir casos desse tipo, ah o salário tá pouco por exemplo, mas não vai ser sobre isso a discussão da Conferência Municipal de Saúde. Dentro dela, as unidades de saúde poderão estar dando a sua opinião em algumas coisas porque dentro daquela questão a gente vai na unidade já pega aquelas informações, já conversa com eles e dentro dessa perspectiva também de repente tirar dois Delegado é que eles possam representar a unidade, eles vão lá e discute o que a gente pode melhorar, que a gente traga a oportunidade não somente para os trabalhadores mas para usuário também, tá falando, tá vendo ainda, geralmente é sempre o mesmo ponto, mas eu como presidente acho que temos que fazer a votação para ver se todo mundo concorda em ter, é isso ou não porque vamos ter que ter pessoas disponibilizados para isso, minha opinião como o presidente do conselho, exatamente é isso, então vamos fazer o seguinte vamos votar primeiro a data e fazer por parte igual, a Raquel sugeriu porque senão a gente não vai chegar a lugar nenhum. Nós temos então a data para definir dessa conferência vou abrir o calendário que ficaria então na última semana de julho ou então na primeira semana de agosto é isso então é aquela hora eu falei do dia 30 e 31. Dia 31 é a última semana é a nossa reunião do conselho ou então faz no dia 30 ou então no dia 23 vamos votar todo mundo quem prefere que seja no dia 23 de julho e quem prefere que seja no dia 30 agosto tem opção para o dia seis de agosto e 23 de julho ou 6 de agosto. Podemos definir a data dá para depois fazer anúncio no Instagram da prefeitura, do conselho ou nas redes sociais, aí deixar o link disponível a pessoa coloca a sugestão, ela entra preenche, aí dá para colher informação até o dia da conferência, mas vamos deixar aberto para definir, vai ter novidades sem problema algum né pode estar tentando com o pessoal, tentando coordenação, tentando com um funcionário e conversando sobre isso também a ideia seria colocar em votação das micros, ou liberar os conselheiros para ir até as



unidades? É isso pode tanto ir nas unidade como chamar as entidades. Você está pronta Presidente? E acredito que a votação seria a quantidade de Conselheiro para visitar as unidades visto que não é enviado para aquilo lá que a gente falou já sobre os trabalhadores para estar fazendo micro conferências ao invés de fazer as micros a gente faz outra opção para ir de dois e dois conselheiros nas unidades e colher informações e trazer no dia da conferência já que seria um pouco mais fácil de ser feito porque não demanda muito tempo de todo mundo aqui e aí a gente faz a votação e vê quem tem a disponibilidade de fazer isso. O que acham? Vamos definir então primeiro a data 23 de Julho na quarta-feira ou 30 de julho na próxima quarta-feira? Como a maioria com 10 votos definiu a data será dia 30 de julho numa quarta-feira. João Roberto. Lembrando que dia 31 tem reunião do conselho Ficar em aberto que o pessoal do Conselho que quiserem estar visitando as unidades colhendo a informações para poder trazer no dia da conferência Precisamos ter mais pessoas do fórum dos usuários participando então a gente pode definir aqui até pela quantidade nós vamos estar indo na linha da minoria né porque não temos muitas pessoas para participarem ainda da comissão principalmente do fórum dos usuários quem tem interesse e disponibilidade para participar da comissão organizadora? É dois dos usuários então João Roberto e Raquel, Murilo da gestão e Neuza França da gestão Da conferência anterior deve ter material lá arquivado para gente ver primeiro, porque é igual o José Lourenço pesquisa, dar uma olhada naquele material para ver porque às vezes vai ter sugestões de coisas que já foram despertada não conseguiu compreender a pergunta em si mas essencialmente a conferência ela vai ser feita de ata para edição do plano anterior e correção atualização dele a finalização dessa ata regido pela composição da mínima aprovada aí né organizador bloqueada por um Regimento aprovado no conselho e assinar o mínimo a gente tem a ata da reunião da conferência e a gente tem o Plano Municipal ele tem uma pasta lá mas a gente não tem por exemplo essa conferência do Trabalhador eleição de delegado para votar entendeu então assim às vezes e aí lá no terceiro ano do Presidente da República convoca a nível Nacional Aí sim é um pouquinho mais simples né no sentido de alguém para viajar para representar em outro nível mas porém é a mais completa ele é um documento exaustivo documento técnico então aí essa parte aí a gente vai ficar com uma para tirar a dúvida a leitura mas não perder o que eu penso seria para fazer uma avaliação por exemplo comparativo diante que foram lá naquele momento que falta porque também de repente ele pode melhorar ali dentro é para trazer para esse novo e tem coisas exemplo que foi posto lá que não existe não tem necessidade foi disso que não teve necessidade de não ter resultado durante a gestão de coisas que precisar para que a gente conseguir se alinhar deu um controle alguém que foi que ele não foi complicado mesmo né eu coloquei três agora eu deixo de postar Lourenço me mandou para gente estudar sobre a conferência que eu havia conversado com ele até vou te mandar e aí você dá uma olhada mas parece que ele vem esse mês. Guilherme exatamente o que ele mandou foi o nome que é o relatório do plano de saúde todas as diretrizes, objetivos um dois tudo que foi feito aqui registrado pessoalmente vai ser produzido no final entendeu é isso não esse documento que ele mudou o documento, o pessoal fora da casinha que não sabe do que se trata e coloca umas coisas lá que nem Jesus Cristo consegue resolver. Mais alguma dúvida, sugestão sobre a conferência João Roberto algumas coisas de acordo com a nossa realidade. Verdade não estava nessa aonde o plano Municipal de Saúde é muito importante né os médicos enfermeiros todos participarem precisa pensar e como visto que estando lá dentro



a comunidade entende ou não atendimento nesse dia que confirmar é porque aí por exemplo o médico enfermeiro, cirurgião-dentista é a hora dele poder dar uma sugestão para um plano de saúde né porque como nós vamos fazer uma reunião do plano Municipal de Saúde sem a participação do médico enfermeiro que é importante lá na ESF, porque nós passamos em um feriado prolongado a Jéssica e a saúde viu o resultado que deu tanto de transferência então tanta gente que foi embora sem atendimento né porque muito jeito agora quando a gente vai lá vai ouvir o médico é a oportunidade de falar o Enfermeiro vai ter oportunidade de falar, ter oportunidade dele participar da conferência não é indo lá. Vamos deixar definido o local da Conferência, a Câmara Municipal, Secretaria de Educação o Espaço de Múltiplo – Uso, ficou definida a data de 30/07 comissão organizadora fórum dos usuários Raquel e João Roberto, Murilo representando a gestão e Neusa França trabalhador, o local ficou definido o espaço de Múltiplo – Uso, terá início das 8 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas. Caroline presidente. Então dando sequência nas pautas dos trabalhadores onde foi questionado o uso dos carros da ESF pela secretaria esses dias teve algum problema que a médica do ESF1 precisava fazer visitas domiciliares, e não estava conseguindo fazer, porque o carro não estava lá, e aí pediram para eu trazer essa pauta, para a gestão falar um pouco sobre esse assunto. Guilherme gestão: Sobre o uso dos carros que estão emprestados para a secretaria, as demandas de viagens são grandes e não temos carros suficientes, alguns estão em reforma, outros que não estão funcionando e aí teve essa questão da médica que não está conseguindo fazer as visitas domiciliares. As viagens saem no sistema, mas foi conversado que as domiciliares são durante um dia da semana, e que nesse dia não iria ocupar o carro, estamos fazendo um rodízio dos carros das ESF, para que não atrapalhasse essas domiciliares, ainda assim pode ser que aconteça de ter que fazer uma visita fora do dia estipulado. Chegaram carros novos e não colocamos para rodar ainda porque o seguro não ficou pronto, a ambulância também não está rodando ainda por conta do seguro. Raquel usuários, sobre a Conferência Estadual, eu havia pedido que tinha que fazer o repasse do que aconteceu lá, porém não acho justo, só eu estar aqui hoje, porque lá foi dividido em eixos, e eu avisei que quem fosse, a gente vem com o objetivo de trazer as coisas e quando não faz então assim a pessoa quer ir por causa do quê? Por causa da diária, quer ir para passear? Então lá não é lugar, aqui no conselho de saúde não é lugar para gente estar brincando de fazer de conta aqui as coisas têm que acontecer porque a gestão precisa de um conselho ativo, a população precisa de um conselho ativo, se for para ir por ir, é melhor não ir eu fiz o convite com a presidente do conselho para as pessoas que participaram da conferência, então assim elas foram convidadas para estarem aqui hoje para poder passar sobre o que foi falado lá, na experiência de estarem lá então, só para que todos saibam eu fiz o convite individual para as pessoas que participaram da conferência. Guilherme gestão. Os testes da orelhinha já começaram, agora vamos ver se conseguimos trazer essa fonoaudióloga para cá, ela vai atender duas vezes por mês, depois a gente passa pelo conselho, ela tem também um outro amigo que se ela não puder vir, talvez ele venha, vamos conversar depois de agosto, mas não é fácil, as pessoas começam a escolher onde vão trabalhar. Raquel na reunião passada eu havia pedido que fizesse um ofício para a câmara, convidando a gestão e o hospital para esclarecer aos nossos vereadores sobre a regulação de vagas, mas pelo visto o conselho não fez, porque não foi falado nada na reunião na segunda-feira então eu acredito que o conselho ele não mandou então assim, a gente tem que ficar atentos, porque não foi uma fala muito sabida



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



né, a vereadora não tem muita informação sobre o que realmente é uma regulação e o que a Raquel está sugerido é que se o conselho pudesse enviar um ofício para que alguém que representa o hospital Sagrado Coração de Jesus e um também da secretaria que estivesse aqui um dia na segunda-feira para poder explicar sobre o que é e como funciona a nossa Regulação Municipal, porque assim as pessoas às vezes acham que é só chegar lá levar um papel e que amanhã a vaga vai sair. O pedido então e uma questão de contribuir, para explicar essa situação, na segunda-feira de manhã estão todos os vereadores aqui na câmara, teria que ser uma reunião com os vereadores, presidente da câmara, a gestão e o Matheus do Hospital, o conselho, a mesa diretora, porque na tribuna geraria um desconforto e também um debate desnecessário, então o conselho vai fazer um ofício solicitando essa reunião, para essas vagas da regulação é a minha sugestão como técnica da saúde. João Roberto, usuários, todos os motoristas que estão trabalhando na saúde nesse momento estão com o curso de Primeiros Socorros? Porque segundo, como dizem a rádio peão, tem um monitor da UTI que está estragado e nessa transferência que houve, esse monitor é praticamente essencial também né teve uma outra vez, que também não estava funcionando, Guilherme gestão, hoje quando eu voltar para a secretaria vou dar uma olhada no monitor para saber o que aconteceu, todas as técnicas sabem manusear e os médico também, tem que ver se não estava sem bateria, ou mal encaixado na tomada, mas aproveitando os exames já estão sendo liberados, a farmácia está chegando os medicamentos e está bem abastecida, só que vamos ter um corte na arrecadação, na reunião da Assomasul, já foi dito isso, até o governador falou que ele tinha chamado secretariado para falar sobre redução de imposto desses meses daqui até setembro é redução de gastos, depois em outubro começa a rodar normalmente porém dá uma diferença no repasse, como eu coloquei no grupo de um mês pro outro só a diferença já foi de 100 mil, então vai dar uma diferença no mínimo de 20% ou 25% a menos de imposto nesses meses para a saúde fora o corte Federal de orçamento e também atinge os programas maiores de atenção primária, então é um momento para gente cortar gasto. A contratação de farmacêutico iria aumentar e muito o nosso gasto, sem contar com o local, esse no caso temos, mas a farmácia funcionar 24 horas, geraria um gasto muito alto e nesse momento não temos condições, tem gente que pega medicamento na farmácia popular e vai lá na secretaria e faz um auê. Tem gente que não tem a paciência de ir trocar uma receita que é de 50mg e só temos de 25mg, então essa questão agora não dá, mas vamos trabalhar isso na população. João Roberto, usuários sobre a questão do primeiros socorros, você disse que nem todos motorista que estão dirigindo a Van tem curso de Mop, mas tem que ter cuidado, porque também não tem essa obrigatoriedade, e todos tem a carteira D, mas falam que Van não precisa ter curso de transporte coletivo, mas também no concurso não fala se vai ser motorista da saúde, tem a questão agora que entrou um rapaz de motorista e não tem curso de transporte coletivo, mas é bom a gente se prevenir contra isso ou também alguns que não são habilitados para aquela categoria que está dirigindo é algo que você tem que ficar atento também. Eu até conversei com o pessoal do Detran, da educação. A secretária falou sobre essa questão do transporte coletivo, de estar fazendo uma parceria, ela vai estar conversando sobre isso, uma vez que você já falou que você iria também fazer parceria com o bombeiro. Isso também não é uma sugestão é uma obrigação de vocês. Eu vou fazer uma perguntar, porque eu vi e presenciei isso, por exemplo um motorista que chega de Campo Grande tarde da noite e no outro dia já tem que viajar de novo, sair de madrugada, então vou te perguntar como funciona isso?



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



Guilherme gestão. A gente acompanha essa situação dentro da regulação do município quando vai regular por exemplo é uma um atendimento em Campo Grande, não temo como controlar isso, as vezes vai acontecer de chegar de Campo Grande e ter que voltar para Campo Grande no outro dia de madrugada, mas quando sai a vaga da regulação tem que ir, mas fazemos um, rodízio de viagens longas para não acontecer isso, mas as vezes foge do controle, faz parte do serviço. E sobre a regulação dessas vagas não somos nós que marcamos é o sistema, não tem como ligar lá e falar não tem como ir amanhã, ou vou trocar o paciente, eles que regulam. A respeito de ter um carro para fazer esse transporte nas cidades grande, para que o motorista descanse? De levar o paciente, para o hospital, consulta? Guilherme gestão. Não vejo necessidade, até porque as vezes são dois pacientes, como vou deixar dois pacientes em uma casa de apoio para outro carro pegar e levar para os atendimentos? O motorista não fica o dia inteiro rodando, posso estar perguntando para os amigos como funciona, mas não como prioridade. Caroline, presidente, finalizando reunião 26 de junho, as 11h24min. Eu Kelly Fernanda do Nascimento Castro, redigi a Ata.

Prn. Castro